

Bresser iniciará renegociação antes da reunião do FMI

JORNAL DE BRASÍLIA 2.º SET 1981

O Governo apresentará aos bancos credores sua proposta para renegociação da dívida externa brasileira entre os dias 20 a 25 de setembro, antes da reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI), informou ontem o ministro da Fazenda, Bresser Pereira. "É fundamental, agora, que o Brasil apresente uma proposta de acordo com os seus interesses e não aceite pontos de negociação que contrariem esses interesses".

A formalização dessa proposta, que o ministro define genericamente como "idéias novas que vão solucionar o problema da dívida externa a longo prazo", será definida a partir dos contatos que o próprio Bresser manterá, na próxima semana, com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker.

O contato com o secretário do Tesouro americano, ocorrerá na próxima terça-feira, a convite do próprio James Baker. Segundo o assessor para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, embaixador Rubens Barbosa, a partir dessa reunião será possível avaliar até que ponto o governo dos Estados Unidos está sensível à proposta brasileira de renegociação da dívida externa.

Integração

— Após o contato do ministro e as reuniões que serão mantidas por Fernão Bracher se medirá a receptividade às teses brasileiras e a adoção de uma proposta que o mercado financeiro internacional aceite — comentou o embaixador. O próprio ministro Bresser Pereira admitiu ontem que o problema da dívida externa brasileira "é estrutural, muito grave para o Brasil e para os países do Terceiro Mundo". Segundo ele, a integração do Brasil com o sistema financeiro e econômico internacional está sendo prejudicada pelo endividamento externo: "Cria-se o problema da inflação, do desemprego porque não se tem uma solução de longo prazo para a dívida externa".

O encontro de Bresser e Baker será o mais importante de uma série de outros que três de seus principais assessores desencadearão a partir de amanhã em várias frentes, com objetivo de recolher dados e fazer sondagens que influenciarão a proposta de renegociação brasileira. Hoje, o assessor especial para dívida externa de Bresser, Fernão Bracher, embarca para a Europa, onde, a partir de amanhã

realizará contatos prévios com banqueiros credores.

Na sexta-feira, Bracher se encontrará com Bresser em Viena, na Austria, para onde o ministro também embarca hoje. Bresser fará na capital austriaca uma palestra sobre o esquema de renegociação da dívida externa brasileira no "III Congretional Summit", que será realizado amanhã e sexta-feira. O evento é promovido por um grupo de congressistas dos Estados Unidos, com objetivo de discutir a dívida externa do Terceiro Mundo. No domingo, Bresser e Bracher embarcam para os Estados Unidos. Na terça-feira, o ministro será recebido por Backer, enquanto Bracher, em Nova York, manterá contatos com banqueiros. Bresser Pereira viajará hoje acompanhado do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira.

FMI

No próximo domingo é a vez do secretário especial de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda, Yoshiaki Nakano, e do assessor especial, Fernando Dalla'Cqua, viajarem para Washington. Os dois se reunirão com técnicos do FMI (Fundo Monetário Internacional) na terça-feira. Eles discutirão os termos do relatório sobre o desempenho da economia brasileira que será apresentado à direção do FMI na quarta-feira, dia 9.

Do encontro com os técnicos do FMI também deve participar o diretor de dívida externa do Banco Central, Antônio de Padua Seixas. A viagem de Seixas ainda não está confirmada. Nakano não participará da reunião do "board" do FMI, pois embarcará na própria terça-feira para Tóquio, no Japão. A reunião do "board" do FMI será acompanhada por Dalla'Cqua e Seixas.

Nakano permanecerá no Japão até o dia 17, mantendo contatos com autoridades econômicas, empresários e banqueiros deste país. Segundo o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, embaixador Rubens Barbosa, Nakano concentrará suas discussões em torno do "plano Nakasone", que prevê o empréstimo de US\$ 30 bilhões aos países endividados nos próximos três anos. Barbosa acompanhará Bresser no encontro com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos.